



12.

O processo de cercamento dos campos para a criação de ovelhas e produção de lã para as manufaturas têxteis. Esse processo, além de significar a expulsão de grandes contingentes para as cidades – onde eram convertidos em mão-de-obra assalariada disponível –, também favoreceu a transformação das terras comunais em propriedades capitalistas em que o objetivo era o lucro.

13.

- a) O processo de “cercamentos”, ocorrido a partir do final da Idade Média, instituiu pastagens “cercadas” para a criação de ovelhas, cuja lã deveria abastecer os teares das manufaturas em expansão na Inglaterra e na Holanda. Esse processo resultou na expulsão dos camponeses e de pequenos proprietários ingleses das terras antes ocupadas pela agricultura, assim como na extinção da maior parte das terras comunais ligadas às aldeias, até então exploradas pelos camponeses moradores destas aldeias.
- b) A ilha imaginada pelo humanista More não poderia ser reconhecida em nenhum lugar já conhecido pelos europeus, ou seja, tratava-se de um lugar ideal, com propriedade coletiva, onde não haveria privações e reinaria a felicidade

14.

- a) No contexto das revoluções inglesas do século XVII. A luta entre o absolutismo dos reis stuart e o parlamento inglês culminou com a assinatura, por Guilherme de Orange, da Bill of Rights, documento que submeteu o Rei ao Parlamento e inaugurou a monarquia parlamentar.
- b) O poder real ficou submetido ao Parlamento: ‘o rei reina, mas não governa’. As principais medidas deveriam ser apreciadas e aprovadas ou não pelos parlamentares.

15.

Hobbes e Maquiavel são considerados teóricos do absolutismo. Contudo, o primeiro considera que os homens, com o objetivo de acabar com a desordem do estado de natureza onde ‘o homem é o lobo do homem’, criação do Estado e escolheram o Rei para manter a paz e a segurança. Já o segundo preocupa-se em alertar o Rei para as maneiras mais apropriadas de conduzir o Estado.

## Módulo 07

01. VFFV

02. FVVV

03. d

04. b

05. c

06. d

07. d

08. c

09.

- a) A revolução industrial inglesa ocasionou o surgimento das cidades industriais, um crescente êxodo rural e a concentração populacional nos centros urbanos e a formação de numerosa classe de trabalhadores despossuídos trabalhando e vivendo sob péssimas condições.
- b) As empresas capitalistas, com o objetivo principal de reduzir custos de produção ou otimizar a produtividade, têm realizado alterações na estrutura produtiva com a consequência de cortes em vários postos de trabalho, daí o chamando desemprego estrutural.

10.

- 1) Nas primeiras décadas do século XX nos EUA o sistema fabril caracterizava-se pela intensa divisão do trabalho e cada operário estava preso a um posto de trabalho, além da utilização da linha de montagem: esse é o modelo taylorista-fordista.
- 2) Com o modelo fordista foi possível conciliar a produção com o consumo: a produção em série do Ford T permitiu uma grande redução no valor individual do produto ao mesmo tempo em que houve um aumento no salário dos trabalhadores.

11.

198

1) A Inglaterra foi o país pioneiro no processo de industrialização, pois havia acumulado muito capital com o comércio, possuía a maior marinha mercante do mundo – desde os Atos de Navegação de Cromwell –, tinha um sistema político favorável – a monarquia parlamentar – e uma grande quantidade de trabalhadores disponíveis em função do processo de cercamento dos campos.

2) O setor têxtil era o mais desenvolvido na Inglaterra. Desde o século XVI que as manufaturas têxteis vinham se desenvolvendo no país. Assim, foi também o primeiro setor a utilizar a máquina a vapor.

12.

Com o desenvolvimento das manufaturas e, posteriormente, das maquinofaturas têxteis na Inglaterra, houve um crescimento na demanda pela lã. Ocorrido a partir do final da Idade Média, o processo de cercamento instituiu pastagens “cercadas” para a criação de ovelhas, cuja lã deveria abastecer os teares das manufaturas em expansão na Inglaterra e na Holanda. Esse processo resultou na expulsão dos camponeses e de pequenos proprietários ingleses das terras antes ocupadas pela agricultura, assim como na extinção da maior parte das terras comunais ligadas às aldeias, até então exploradas pelos camponeses moradores destas aldeias.

13.

Um dos ideais e sua respectiva explicação:

- Individualismo: com o individualismo, os liberais criticam a sociedade do Antigo Regime, que colocava a razão do Estado à frente das necessidades dos indivíduos, privilegiando determinados grupos por sua origem ou nascimento em detrimento de suas habilidades ou competências.
- Valorização do trabalho independentemente de sua natureza: a dignificação de todo tipo de trabalho se contrapõe ao caráter estamental da sociedade do Antigo Regime, de acordo com o qual determinadas ocupações eram indignas dos membros dos estamentos privilegiados.

14.

A Europa ao longo do século XVI presenciou o definhamento da autoridade da tradicional aristocracia feudal. Esse fenômeno resultava, entre outros fatores, da depressão agrária dos séculos XIV e XV, das revoltas camponesas, do crescimento das cidades e do maior fortalecimento do poder da monarquia (Absolutismo).

- Em meio ao crescimento da autoridade do Estado e da crise do feudalismo, a antiga aristocracia fundiária e militar transformou-se, progressivamente, numa elite política ao serviço da Monarquia. Porém, em tal transformação, o grupo não abriu mão das suas insígnias militares, ou seja, da sua imagem de mandatária e de defensora da sociedade.

- Na Inglaterra, principalmente depois da Revolução Gloriosa (1688), a aristocracia e a burguesia (grandes financistas, negociantes, donos de manufaturas e de empresas rurais) tenderam a compartilhar a autoridade política tendo por base a monarquia parlamentar.

- Em finais do século XVIII tivemos a Revolução Francesa, marco no término do absolutismo e resultado de uma série de tensões sociais, entre as quais: as rebeliões camponesas e das camadas subalternas urbanas, a insatisfação da aristocracia diante da autoridade monárquica, as pretensões políticas e sociais da burguesia, além do ideário iluminista.

15.

Uma série de transformações importantes ocorreu na vida e na mentalidade dos europeus entre os séculos XV e XVII. Entre essas transformações, destacam-se: o aumento gradual da importância e abrangência do comércio (e consequentemente dos comerciantes/burguesia); o processo de mundialização ou globalização das relações comerciais; a ampliação do mundo conhecido pelo ocidente europeu, com a conquista da América e posse de novas terras na Ásia e África; nas artes, nas ciências e na filosofia, destacavam-se novas idéias e valores. Diante desse contexto cultural, o homem se redescobre como criatura e criador do mundo em que vive, possibilitando novos questionamentos e investigações, o que contribuiu para o fortalecimento do chamado humanismo, em geral relacionado ao movimento cultural renascentista.

A síntese cartesiana expressa em “eu penso, logo existo”, como citado na questão de filosofia, contém os elementos para se compreender

